

EDITORIAL

Prezados autores e leitores da Revista Economia & Gestão, Prezados autores e leitores da Revista Economia & Gestão,

A 4^a.e última edição de 2016 comunica com júbilo a elevação do Qualis da Revista Economia & Gestão de B3 para B2. Esta elevação é reconhecido no trabalho de reformulação das linhas editoriais da revista em sintonia com as linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Administração da PUCMinas e também com os temas de interesse das divisões da Anpad, resultando em maior relevância para o campo da Administração com repercussão nos indicadores do Spell.

A Revista de número 45 começa com artigo em espanhol ***Estudio de las Organizaciones: Un Panorama de los Últimos Quince Años en Brasil*** elaborado pelos autores colombianos Mariano Gentilin, Diego René Gonzales-Miranda e Carmen Alejandra Ocampo-Salazar, todos do Departamento de Organización y Gerencia de la Universidad EAFIT, Medellín, Colômbia. Este artigo apresenta os resultados de uma investigação sobre o estudo das organizações no Brasil. Foram revisados 930 artigos das três revistas brasileiras listadas nos rankings ISI e Scopus, todos relacionados com o estudo das organizações entre 2000 e 2014. O objetivo foi criar uma visão geral dos principais temas, autores e tendências com base em três perspectivas teóricas: Teoria Administrativa, Teoria da Organização e Estudos Organizacionais. Os principais resultados evidenciam uma tendência para a gestão organizacional de acordo com a perspectiva da teoria administrativa (61%), seguido por uma abordagem mais abrangente e crítica dos Estudos Organizacionais (23%).

O segundo artigo ***Uma Análise Empírica do Mercado Dutoviário Norte-Americano*** foi desenvolvido por Fernando Nascimento Oliveira (Banco Central do Brasil e IBMEC/RJ). O objetivo deste estudo foi identificar, através de modelos econométricos, quais variáveis podem explicar as tarifas praticadas no transporte dutoviário de petróleo e seus derivados. Os resultados das regressões estimadas mostram que a extensão e o diâmetro dos oleodutos são variáveis determinantes no preço do transporte dutoviário. Através de testes de robustez foi possível verificar que a inclusão de uma variável do tipo de produto também influencia o preço do transporte.

O terceiro artigo da Revista é ***A Criminalidade no Rio Grande do Sul: Um Estudo sobre Os Tipos de Crime e Aspectos do Desenvolvimento Regional no Período de 2007 A 2010***, tendo como autores Nelson Guilherme Machado Pinto, Daniel Arruda Coronel e Reisoli Bender Filho, todos do Programa de Pós-Graduação em Administração – Universidade Federal de Santa Maria – UFSM – RS. O objetivo do trabalho consiste em verificar os impactos do desenvolvimento regional sobre os tipos de crimes praticados no Rio Grande do Sul. Especificamente, buscou-se verificar se há diferenças locais nas regiões gaúchas entre os tipos de crimes praticados: contra o patrimônio e contra pessoa. Os resultados indicaram que a renda mostrou-se como um dos fatores potencializadores do crime, enquanto que melhores condições de saúde tendem a reduzir a prática de atos criminosos. Em termos geográficos, a maior incidência de crimes foi constatada na região Nordeste, região com características diferenciadas de desenvolvimento local.

O quarto artigo da Revista tem como título **Estilo de Liderança e Mudança Organizacional: Algumas Implicações para pesquisas futuras** tendo como autoras Renata Veloso Santos Policarpo (Instituto Federal de Minas Gerais / Universidade Federal de Minas Gerais) e Renata Simões Guimarães e Borges (Universidade Federal de Minas Gerais). O objetivo deste estudo é identificar como os estilos de liderança podem influenciar o comportamento individual de resistência ou aceitação dos trabalhadores em relação à mudança organizacional. Procedeu-se ao resgate na literatura sobre as principais correntes teóricas sobre mudança organizacional, focando principalmente nas reações individuais à mudança e nos estilos de liderança considerando as abordagens atuais denominadas liderança transacional e transformacional. Em seguida, foram identificadas as possíveis relações entre os estilos de liderança e as reações individuais à mudança organizacional, podendo esta assumir o caráter de cooperação ou de resistência. A literatura apresenta algumas indicações de que líderes transformacionais podem direcionar seus seguidores para um comportamento de aceitação às mudanças empreendidas, enquanto os líderes transacionais seriam aqueles que com sua atuação levariam seus seguidores a assumirem um comportamento de resistência.

O quinto artigo é **Análise da Existência de Discriminação Salarial entre Homens e Mulheres na Indústria de Transformação do Estado de Santa Catarina** desenvolvido pelas autoras Taíse Fátima Mattei e Fernanda Mendes Bezerra Baço, ambas da Unioeste-Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus de Francisco Beltrão. Este trabalho tem por objetivo verificar se a existência de diferença salarial entre homens e mulheres na indústria de transformação do estado de Santa Catarina pode ser atribuída à discriminação. Para esta finalidade utilizou-se o método de decomposição de rendimentos de Oaxaca-Blinder. Este tema se torna relevante na medida em que busca conhecer as características do mercado de trabalho catarinense, uma vez que existem poucos estudos sobre este assunto no Estado. Os dados usados no trabalho são provenientes da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais, o que torna a pesquisa diferenciada, uma vez que os trabalhos sobre discriminação utilizam, na maioria das vezes, dados da PNAD. Os resultados obtidos sugerem que existe diferença salarial a favor dos homens e a maior parte desta diferença é atribuída a fatores não explicados pelos atributos dos trabalhadores, o que pode indicar a existência de discriminação nesses setores.

O sexto artigo e último artigo é denominado **As Mulheres Empreendedoras estão quebrando as três paredes de vidro? Um estudo com empreendedoras mineiras** e seus autores são Carolina Maria Mota-Santos (PPGA-PUCMinas), Antonio Carvalho Neto (PPGA-PUCMinas), Mariana Caeiro (PPGA-PUCMinas), Fernanda Versiani (PPGA-PUCMinas) e Mariana Geisel Martins (CEFET-MG). O objetivo deste artigo é identificar as possíveis paredes de vidro (barreiras) encontradas pelas mulheres empreendedoras na condução dos seus negócios e suas estratégias para quebrar essas paredes. Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva com 25 mulheres que empreenderam há, pelo menos, 5 anos. Os resultados da pesquisa indicaram três paredes que cercam a carreira da mulher empreendedora: a primeira ocorre a partir da família, a segunda constituída por clientes, fornecedores e funcionários e, a terceira representada pela sociedade de maneira geral, ou seja, contempla pessoas que não se relacionam diretamente com a empreendedora, como vizinhos e proprietários de outros empreendimentos. Apesar destas paredes, o reconhecimento e a independência financeira influenciam essa dinâmica de forma positiva.

Desejamos a todos boa leitura!

Atenciosamente,

Prof. Dr. Rodrigo Baroni de Carvalho
Editor-Chefe

Prof. Dr. Humberto Elias Garcia Lopes
Editor Associado da área de Estratégia

Prof. Dr. Ramon Silva Leite
Editor Associado da área de Marketing

Profa. Dra. Simone Costa Nunes
Editora Associada das áreas de Recursos Humanos, Ensino e Pesquisa em Administração,
Estudos Organizacionais e Administração Pública (APB)